

ÁGAR TSEA 400ML

| Lote | Fabricação | Validade |
|------------------|-------------------|-----------------|
| 113425121223TSEA | 12/12/2023 | 180 dias |

Método de Esterilização

Calor Úmido

| Controle físico | Especificação | Resultados |
|------------------------|--|-------------------|
| pH (25°C) | 7,3±0,2 | 7,1 |
| Aspecto físico | Meio sólido, levemente opalescente, âmbar claro, livre de precipitados ou partículas visíveis. | Conforme |

Controle microbiológico**Teste de Esterilidade**

| Incubação | Especificação | Resultados |
|------------------|------------------------------------|-------------------|
| 35±2°C POR 24h | Ausência de crescimento microbiano | Conforme |

Teste de Produtividade

| Cepa controle | Inóculo | Incubação | Especificação | Resultados |
|--|----------------------|---------------------------|---------------------------------------|-------------------|
| <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923 | ≤10 ² UFC | Aeróbia, 35±2°C 18-24h | Crescimento bom – Colônias brancas | Conforme |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 | ≤10 ² UFC | Aeróbia, 35±2°C 18-24h | Crescimento bom – Colônias brancas | Conforme |

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 18/12/2023

Ludimila Alfredo
Analista da QualidadeDocumento disponível em: www.bioboavista.com.br

Apresentação

Frascos com 100ml Ágar TSEA
Frascos com 400ml Ágar TSEA

Método de esterilização

Calor Úmido

Aplicação

Meio de cultura não seletivo utilizado para o isolamento e cultivo de micro-organismos não fastidiosos e fastidiosos

Princípio

A combinação de caseína e peptonas de soja e extrato de levedura torna o meio altamente nutritivo, fornecendo os nutrientes necessário ao crescimento microbiano.

Composição

Ágar Nutriente e Extrato de Levedura

Modo de Usar

Fundir o meio de cultura e resfriar a 45-50°C. Inocular a amostra em placas de Petri estéreis, de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Verter nas placas inoculadas o meio de cultura previamente fundido e resfriado (entre 15-20ml). Misturar o inóculo com o meio de cultura movimentando suavemente as placas, em superfície plana, com movimentos em forma de oito. Permitir que o meio esfrie e solidifique. Incubar as placas em estufa bacteriológica por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada. Após o período de incubação avaliar o crescimento.

Controle de Qualidade

| | |
|---|---------------------------------------|
| <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923 | Crescimento bom – Colônias brancas |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 | Crescimento bom – Colônias brancas |

Interpretação

O crescimento microbiano é verificado através da formação de colônias no meio de cultura. Na presença de crescimento, realizar análise microscópica, subcultura em meio seletivo ou testes bioquímicos para identificar os gêneros e espécies isolados, se necessário.

Precauções e Cuidados Especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

A.L.B. Luz, Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP
19 3849-7499

contato@bioboavista.com.br

www.bioboavista.com.br

Conservação

Conservar à temperatura de 2 a 15°C.

Validade

180 dias.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza no caso de seus produtos serem utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela bioBoaVista. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

Referências

1. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media. BD, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water – Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Merck Microbiology Manual. 12th ed.